

Título: Sensibilização sobre importância da rotina do uso do Projeto Terapêutico Singular pelas equipes da Estratégia Saúde da Família como ferramenta nas ações de saúde.

Nome do Aluno: Selma Gadargi

Nome do Orientador: Ana Emília Gaspar

Introdução:

Contextualização do problema:

Muitos profissionais que trabalham nas UBS não tem formação voltada para a Atenção Básica, com proposta para trabalhos multidisciplinares e na lógica da Estratégia Saúde da Família, fator esse agravado pela alta rotatividade de profissionais. Com isso alguns profissionais possuem pouca familiaridade com importantes ferramentas de trabalho, como o Projeto Terapêutico Singular (PTS), para a construção do cuidado. E tradicionalmente o principal foco de atenção era a doença (ref.1).

Exemplo na literatura sobre o problema:

Estudos demonstram que o profissional deveria ter qualificação e perfil diferenciados, já que a ênfase da assistência não é nos procedimentos técnicos, mas sim na inter-relação equipe/comunidade/família e equipe/ equipe (ref.2). Nos cursos ainda persistem os conteúdos técnicos voltados para a doença, o que nos leva a considerar que, o modelo assistencial/individual/uniprofissional ainda predomina nos serviços de saúde. (ref.3)

Exemplo da literatura sobre a solução do Problema:

O PTS está inserido como estratégia no contexto multidisciplinar do tratamento de enfermidades. O PTS como estratégia de humanização do Sistema Único de Saúde (SUS), é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar. (ref.4) O PST é uma estratégia para o desenvolvimento de ações compartilhadas entre os serviços de saúde do território e outros setores e políticas, visando impacto na produção da saúde territorial, que tenham foco investir na qualidade de vida e na autonomia de sujeitos e comunidades. (ref.5)

Justificativa:

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de implantar ferramentas de trabalho, como o PTS, para a construção do cuidado e como estratégia nas ações de saúde na atenção básica.

Objetivos:

Objetivo Geral: O objetivo do presente trabalho é desenvolver capacitações para sensibilizar profissionais com treinamentos sobre utilização do Projeto Terapêutico Singular, seguido da implantação prática e monitoramento dessa ferramenta de trabalho para cuidado dos casos mais complexos do território das equipes de Estratégia Saúde da Família.

Objetivos Específicos:

- 1- Sensibilizar profissionais sobre importância da utilização do PTS nos casos complexos.
- 2- Apresentar o instrumento e capacitar os profissionais para o uso da ferramenta PTS.
- 3- Apoiar a implantação e prática da utilização do Projeto Terapêutico Singular.

Método:

Local: UBS Vila ABCDEF, Município de São Paulo.

Público Alvo: Usuários do SUS do território, acompanhados na UBS, com situações complexas a serem gerenciadas pelas equipes de Saúde da Família.

Participantes: Profissionais de saúde das equipes nucleares da unidade básica de saúde e profissionais das equipes multidisciplinares que atuam no atendimento de casos complexos dos usuários do território da área de abrangência da

UBS.

Ações:

- 1- Será realizado na unidade, em reunião geral, sensibilização aos profissionais sobre a importância e melhores resultados obtidos a partir do uso da ferramenta Projeto Terapêutico Singular (PTS) para o cuidado dos casos complexos do território, e proposta de encontros para discussão do tema.
- 2- Discussão e sensibilização com os profissionais, em encontros na unidade, onde serão apresentados casos complexos e as possibilidades de ampliação do cuidado tendo em vista os diferentes olhares dos vários profissionais atuantes no território, e proposta de adoção do PTS com alguns eixos norteadores como: a centralidade da pessoa; parceria entre equipe e usuário; articulação dos recursos do território nas ações; construção compartilhada e definição de metas.
- 3- Elaboração de um instrumento roteiro para a aplicação do PTS nas equipes.
- 4- Processo de implantação do uso da ferramenta PTS com a facilitação e estruturação de horários de encontro nas agendas dos profissionais para implantação da prática de discussões multidisciplinares dos casos nas reuniões da equipe e construção conjunta de PTS para os casos complexos do território. Estimulando assim a prática da abordagem integral do indivíduo.

Avaliação e Monitoramento:

Mensalmente será feito o acompanhamento dos progressos durante discussões nas reuniões gerais e após um período de três meses será aplicado um questionário aos profissionais participantes, onde poderão avaliar os resultados e colocar suas impressões sobre a implantação da ferramenta PTS na elaboração do cuidado dos usuários.

Resultados Esperados:

O presente estudo busca melhorar a comunicação e integração dos profissionais da Atenção Básica, sensibilizar e desenvolver a prática do uso da ferramenta PTS, que é uma estratégia inovadora, interdisciplinar e serve como apoio para a terapêutica, utilizando o princípio da integralidade, buscando ampliar o olhar para o usuário a partir da multiprofissionalidade.

Referências:

- (1) PINTO D.M., JORGE M.S.B., PINTO A.G.A., VASCONCELOS M.G.F., CAVALVANTE C.M., FLORES A.Z.T., ANDRADE A.S.; Projeto terapêutico singular na produção do cuidado integral: uma construção coletiva. Rev Texto Contexto Enferm. 2011; 20(3): 493-502.
- (2) CRUZ M.G.B.; Estudo comparativo de alguns indicadores em municípios do Estado de São Paulo segundo a implantação do saúde da família. Revista da Escola de Enfermagem da USP. v.39, n. 1, p. 28-35, 2005.
- (3) OLIVEIRA, R.G., MARCON, S.S.; Trabalhar com Famílias no Programa Saúde da Família: a prática do enfermeiro em Maringá-Paraná. Revista da Escola de Enfermagem da USP. v.41, n. 1, p. 65-72, 2007.
- (4) DA SILVA, E.P.; DE MELO, F.A.B.P.; DE SOUSA, M.M.; GOUVEIA, R.A.; TENÓRIO, A.A.; CABRAL, A.F.F.; PACHECO, M.C.S.; ANDRADE, A.F.R.; PEREIRA, T.M.; Projeto Terapêutico Singular como estratégia de prática da multiprofissionalidade nas ações de saúde. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v.17, n.2, p.197-202, 2013.
- (5) Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: núcleo de apoio à saúde da família Brasília: Ministério da Saúde; 2009.157 p. [Série A. Normas e Manuais Técnicos/Cadernos de Atenção Básica, n. 27].